

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Um grupo de associações e residentes da União de Freguesias de Ruivães e Campos, no concelho de Vieira do Minho, temem os impactes ambientais, sociais e económicos que pode provocar o traçado de uma linha de muito alta tensão da Rede Elétrica Nacional (REN). A freguesia de Rossas está também abrangida pelo projeto.

Segundo o Estudo de Impacte Ambiental promovido pela REN, o Projeto da Linha Dupla Ribeira de Pena – Vieira do Minho prevê a instalação de uma linha aérea de muito alta tensão, a 400 kV, com 26,5 quilómetros entre Ribeira de Pena e Vieira do Minho. A linha atravessa ainda os concelhos de Cabeceiras de Basto e Montalegre. Para as freguesias de Vieira do Minho estão projetados 15 apoios constituídos por estruturas metálicas treliçadas.

O projeto já foi submetido a dois procedimentos de Avaliação de Impacte Ambiental. No primeiro, em maio de 2019, obteve Declaração de Impacte Ambiental (DIA) desfavorável por não ser compatível com a salvaguarda dos valores ambientais da área afetada, nomeadamente por provocar impactes negativos significativos em espécies faunísticas, perímetros florestais, património agrícola e geossítios. A mesma DIA classificava o impacte visual negativo na paisagem de “*significativo a muito significativo*”, particularmente no traçado entre os apoios 43 e 54, 59 e 63, apoio 56, entre outros. Para as freguesias de Vieira do Minho abrangidas pelo projeto está projetado o traçado entre os apoios 48 e 63, ou seja, aqueles cujos impactes negativos na paisagem são mais significativos.

No segundo procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, o proponente refez os estudos ambientais, identificando corredores alternativos. O projeto obteve DIA favorável condicionada em março de 2021. A DIA identifica impactes negativos relevantes em três alcateias de lobo-ibérico (espécie protegida e classificada “em perigo” de extinção), colisões de espécies avifaunísticas ameaçadas, intrusão visual na paisagem e perda de qualidade cénica de áreas agrícolas, espaços naturais, pastagens e lameiros, áreas florestais, cursos de água, entre outras áreas importantes.

Apesar de todos os impactes negativos do projeto, muitos deles com ocorrência em Vieira do Minho, a Câmara Municipal optou por não se manifestar quando lhe foi solicitada pronúncia pela Agência Portuguesa do Ambiente, conforme consta da DIA de março de 2021.

As medidas de minimização identificadas na DIA favorável condicionada não impedem a ocorrência de impactes negativos significativos para a população das freguesias de Vieira do Minho afetadas pelo projeto. Associações e residentes da União de Freguesias de Ruivães e Campos discordam da passagem da linha de muito alta tensão no corredor Norte pelos impactes negativos que esta irá causar na paisagem, no ambiente, na biodiversidade e nas atividades mais importantes da zona, nomeadamente o turismo rural e da natureza, e a agricultura. A população propõe um traçado alternativo por entender que terá menor impacte na região.

Dado persistirem impactes negativos significativos nas áreas abrangidas pelo projeto, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda entende que devem ser esclarecidas as razões que motivaram a emissão de DIA favorável condicionada à linha de muito alta tensão da REN entre Ribeira de Pena e Vieira do Minho. Além disso, o traçado alternativo proposto pela população das freguesias de Vieira do Minho deve ser avaliado para se averiguar se essa opção atenua os impactes negativos no ambiente, na biodiversidade, na atividade económica e na qualidade de vida das populações.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento do traçado alternativo para a linha de muito alta tensão Ribeira de Pena – Vieira do Minho, proposto pelas associações e população das freguesias de Vieira do Minho abrangidas pelo projeto?
 - 1.1 Em caso afirmativo, como avalia o Governo essa proposta?
2. Considera o Governo que as medidas de minimização propostas na DIA emitida a 9 de março de 2021 salvaguardam os valores ambientais da área afetada? Porquê?
3. Dado persistirem impactes negativos muito significativos no projeto apresentado no segundo procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, o que motivou a DIA favorável condicionada?
 - 3.1 Quais são as principais diferenças entre os dois projetos e respetivos impactes?
4. Vai o Governo exigir à REN a alteração do traçado que abrange a União de Freguesias de Ruivães e Campos, a freguesia de Rossas e outras povoações afetadas pelo projeto da linha de muito alta tensão Ribeira de Pena – Vieira do Minho?

Palácio de São Bento, 1 de abril de 2021

Deputado(a)s

JOSÉ MARIA CARDOSO(BE)

ALEXANDRA VIEIRA(BE)

MARIA MANUEL ROLA(BE)